

O IMPACTO SOCIAL DOS PROJETOS DE EXTENSÃO EAD IN LOCO

THE SOCIAL IMPACT OF EAD EXTENSION PROJECTS IN LOCO

Jacqueline de Oliveira Lameza – i9 Grupo

<jacquelinelameza@uol.com.br>

Resumo. O presente artigo tem como objetivo apresentar um modelo de extensão curricularizada, na Educação a Distância (EaD), que incorpora os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) em seus projetos de extensão, implantado em um grupo educacional. Trata-se de uma análise descritivo-exploratória, que inclui atividades individuais e em grupo, teóricas e práticas, mescladas entre Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e ações presenciais, como mapeamento e intervenção local. Desenvolvido na comunidade, para a comunidade e com a comunidade, o projeto tem se mostrado eficaz pelo impacto na sociedade, resultando na arrecadação e distribuição de cestas básicas e no fortalecimento das parcerias locais.

Palavras-chave: extensão curricularizada; projetos de extensão; comunidade; educação a distância; ODS.

Abstract. This article aims to present a curricular extension model in Distance Education (DE) that incorporates the United Nations' Sustainable Development Goals (SDGs) into its extension projects, implemented in an educational group. This is a descriptive-exploratory analysis that includes individual and group activities, theoretical and practical, combined between Virtual Learning Environment (VLE) and face-to-face actions, such as local mapping and intervention. Developed in the community, for the community, and with the community, the project has proven to be effective due to its impact on society, resulting in the collection and distribution of food baskets and the strengthening of local partnerships.

Keywords: curricular extension; extension projects; community; distance education; SDGs.

1 Considerações Iniciais

A curricularização da extensão integra as atividades de extensão ao currículo dos cursos de graduação, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes e da comunidade (Resolução n. 7, 2018). Segundo Serva (2023), um importante marco regulatório na curricularização da extensão universitária. O modelo apresentado adota uma postura alinhada à agenda de desenvolvimento sustentável, incorporando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) em suas atividades extensionistas. Essa iniciativa visa integrar academia e sociedade para conscientização e interação, promovendo desenvolvimento sustentável e preservação ambiental. Este artigo apresenta uma análise descritivo-exploratória, conforme Gil (2008), do projeto de extensão EaD in loco, implantado no i9 Grupo, que agrupa as marcas UniBTA e UFBRA, no Estado de São Paulo, com mais de 400 polos EaD espalhados por todo o Brasil. A eficiência do modelo, que envolveu 7.720 alunos, distribuídos em 2.028 grupos, é comprovada pelas ações desses estudantes e pelo impacto social.

2 Projeto de Extensão In Loco

Desenvolvido na comunidade, com a comunidade e para a comunidade, o Projeto de Extensão *In Loco*, tem sua estrutura alicerçada por um ambiente fluído, dinâmico e assistido. Por meio de cultura participativa, aglutinadora e contributiva para atender às necessidades do mundo, a cada semestre, são explorados um ou mais dos 17 ODS, dada sua inter-relação ou abrangência.

Figura 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Fonte: ONU, 2015.

Esses objetivos, destacados na Figura 1, são parte de uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o desenvolvimento sustentável, em setembro de 2015. Eles abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo. O projeto é desenvolvido em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com Plantão de Dúvidas ao vivo, semanalmente, e aplicado na prática, em suas comunidades.

Quadro 1: Trilha do Projeto de Extensão *In Loco*

Etapa	Tema	Atividades	Quem?	Onde?
0	Trabalho em Equipe	Verificação de Leitura 0		
1	Os Propósitos da Atividade Extensionista	Verificação de Leitura 1		
2	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Verificação de Leitura 2		
3	Exergando o Outro	Verificação de Leitura 3		
4	Alimentando-se com Qualidade	Verificação de Leitura 4		
5	Projeto <i>In Loco</i>	Mapeamento Local Intervenção Legal		

Fonte: ONU, 2015.

Em 2024.2, foram escolhidos os ODS 1 e 2, de erradicação da pobreza e da fome, respectivamente. A erradicação da pobreza está diretamente ligada à garantia de acesso a alimentos seguros, nutritivos e suficientes, pois a pobreza muitas vezes resulta em insegurança alimentar. Dessa forma, foi criada a trilha de aprendizagem, com etapas distintas, destacadas no Quadro 1. Na Etapa 0, os alunos têm a oportunidade de estudar o porquê é importante trabalhar em equipe, abordando a negociação e administração de conflitos, entre outros assuntos, enquanto interagem com seus colegas, para a formação de grupos. Na Etapa 1, é abordado o propósito da atividade extensionista, a legislação e a obrigatoriedade da presencialidade, sempre tão discutida na EaD. Na Etapa 2, são explorados os ODS e a relação entre eles. Na Etapa 3, para preparar os alunos para atuar no ODS 1, o conteúdo versa sobre a pobreza, em como enxergar o outro. Na Etapa 4, para sensibilização dos alunos em relação à fome, estudo sobre a importância de alimentar-se com qualidade. Ao final de cada etapa preparatória, foi aplicada uma atividade de verificação de leitura, não avaliativa, como pré-requisito para a etapa seguinte. A Etapa 5, dividida em duas fases distintas, contempla o “Mapeamento Local”, uma atividade individual, que consiste no aluno buscar em sua comunidade uma Organização Não Governamental (ONG), que atenda aos ODS 1 e 2 e preparar uma apresentação. Na fase da “Intervenção Local”, o grupo se reúne remotamente para apresentação e defesa de sua ONG, culminando na escolha de qual receberá a intervenção local. Em 2024.2, o desafio foi conseguir parceira com uma propriedade agrícola, um distribuidor de alimento, supermercado ou grande comerciante, atacado ou varejista alimentício, tendo como objetivo conseguir doações para a entidade selecionada para a intervenção local. Outras opções, como campanha e postos de coleta, também estiveram entre as ações. As entregas culminaram em arrecadação e entrega de 10 a 20 cestas básicas ou equivalente, proporcional ao tamanho do grupo.

3 Considerações Finais

A iniciativa fomentou uma cultura participativa, contributiva e protagonista, preparando os estudantes para contribuir com o desenvolvimento sustentável. A interação com comunidades e a formação estudantil mais democratizada e protagonista são benefícios dessa abordagem, construindo juntos um futuro mais sustentável. Trata-se de projeto em andamento, previsto para ser finalizado em 2028.2, quando todos os ODS terão sido trabalhados.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018.**

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável, 2015.** Disponível em: <https://brasil.un.org/ptbr/sdgs>. Acesso em: 10 fev. 2025.

SERVA, F.M. **A extensão universitária e sua curricularização.** Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2023.